

## **Termo Aditivo nº 01/2020**

Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, Curso de Licenciatura em História.

**Readequação do Projeto Pedagógico do  
Curso de Licenciatura em História  
Período de pandemia da Covid-19.**

Presidente Prudente./SP.

## Portaria nº544/2020 – Curso de Licenciatura em História

Dispõe sobre o Termo Aditivo nº 01/2020 que trata da readequação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História, Unoeste, Campus de Presidente Prudente, ao período de pandemia da Covid-19.

**Artigo 1º** Fica aprovado, *ad referendum* do Colegiado do Curso de Licenciatura em História, da Unoeste, o termo Aditivo nº 01 ao Projeto Pedagógico do Curso, com homologação do Colegiado da Faculdade de Ciências, Artes, Letras e Educação de Presidente Prudente.

**Artigo 2º** O ato de readequação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História, deu-se em decorrência da necessidade de reorganização das atividades educacionais por conta da pandemia que gerou a suspensão das atividades presenciais nos ambientes escolares.

**Artigo 3º** A proposta redefinidora do Projeto Pedagógico do Curso alinha-se aos padrões de qualidade essenciais a todos os estudantes submetidos a regimes especiais de ensino, que compreendam atividades não presenciais mediadas por tecnologias digitais de comunicação e de informação.

**Artigo 4º** A reorganização do calendário escolar no Projeto Pedagógico considerou o atendimento aos objetivos de aprendizagem previstos nos currículos de ensino superior, bem como o disposto na legislação sobre o cumprimento da carga horária.

**Artigo 5º** Esta Portaria entra em vigor nesta data.

Presidente Prudente/SP, 25 de junho de 2020.

Diretor da Faculdade de Ciências, Artes, Letras e Educação de Presidente Prudente.

## Sumário

<b>1.Introdução.....</b>	<b>03</b>
<b>2. Políticas e Compromissos do curso nesse momento emergencial de Pandemia da Covid-19.....</b>	<b>04</b>
<b>3. Proposta Pedagógica do Curso.....</b>	<b>05</b>
<b>3.1 Objetivos do Curso e Perfil Profissional do Egresso.....</b>	<b>05</b>
<b>3.2 Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares.....</b>	<b>05</b>
<b>3.3 Proposta Metodológica.....</b>	<b>06</b>
<b>3.4 Avaliação do Processo de Aprendizagem.....</b>	<b>06</b>
<b>3.5 Estágio Curricular Supervisionado.....</b>	<b>07</b>
<b>3.6 Trabalho de Conclusão de Curso.....</b>	<b>07</b>
<b>3.7 Apoio ao Discente.....</b>	<b>07</b>
<b>4.Infraestrutura.....</b>	<b>08</b>
<b>4.1 Espaços para o trabalho remoto.....</b>	<b>08</b>
<b>4.2 Acesso tecnológico dos estudantes às aulas remotas.....</b>	<b>08</b>
<b>5. Planos de Ensino.....</b>	<b>08</b>
<b>6. Proposta de reposição de carga horária de forma presencial ao final do período de emergência.....</b>	<b>08</b>
<b>7. Proposta de reorganização do calendário escolar considerando o retorno gradual das atividades com presença física dos estudantes e professores, seguindo orientações das autoridades sanitárias.....</b>	<b>08</b>

## Termo Aditivo nº 01/2020

### Readequação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História, Campus de Presidente Prudente/SP.

#### 1. Introdução

Consiste o presente instrumento em Termo Aditivo ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História, readequado este em função da suspensão das atividades presenciais como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública provocada pela disseminação comunitária da Covid-19.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 11 de março de 2020, que essa disseminação comunitária em todos os Continentes se caracteriza como pandemia. Para contê-la, a OMS recomenda três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social.

O Ministério da Saúde edita a Portaria nº 356, de 11 de março de 2020, que dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (Covid-19).

No dia 17 de março de 2020, por meio da Portaria nº 343, o Ministério da Educação (MEC) se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da Covid-19, para instituições de educação superior. Posteriormente, tal Portaria recebeu ajustes e acréscimos por meio da Portaria nº 345, de 19 de março de 2020, e da Portaria nº 356, de 20 de março de 2020.

Considerando a realidade do Estado de São Paulo, estado onde se localizam os Campi da Universidade do Oeste Paulista, foi observado o Decreto nº 64.862, de 13 de março de 2020, que dispõe sobre a adoção, no âmbito da Administração Pública direta e indireta, de medidas temporárias e emergenciais de contágio da Covid-19, bem como recomendações no setor privado estadual. Em seu artigo 4º. é recomendada a suspensão de “aulas na educação básica e superior, adotada gradualmente, quando couber”.

Em 28 de abril de 2020, foi aprovado o Parecer CNE/CP nº 05/2020 que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo das atividades não presenciais para fins de cumprimento de carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19. O presente Parecer foi homologado, parcialmente, pelo Ministro de Estado da Educação em Despacho de 29 de maio de 2020. Recomenda que o projeto pedagógico curricular de curso indique as metodologias, infraestrutura e reorganização temporária do Calendário, bem como os meios de interação com as áreas e campos de estágios e ambientes externos de interação onde se darão as práticas do curso. Deverá ser indicada a normatização para as atividades referentes ao TCC, avaliação, extensão, atividades complementares, entre outras.

Em 17 de junho de 2020, foi publicada a Portaria nº 544, de 16/06/2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17/03/20, nº 345, de 19/03/20, e nº 473, de 12/05/20. Em seu § 4º “A aplicação da substituição de práticas profissionais ou de práticas que exijam laboratórios especializados, de que o § 3º, deve constar de planos de trabalhos específicos,

aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso”.

Assim considerado, justifica-se a necessidade da readequação do Projeto Pedagógico do Curso ao Período Emergencial, traduzindo a sua capacidade de respostas às adversidades. Essa grave crise sanitária colocou a nu as nossas fragilidades. Então emerge a necessidade de trabalho em rede de gestores e docentes, apoio mútuo, compartilhamento, trabalho criativo, muitas inovações e a solidariedade. Passa-se a considerar, ainda mais, o trabalho interdisciplinar e colaborativo, bem como o fortalecimento das relações horizontais, com atenção especial à formação dos estudantes.

As necessidades sociais devem ser a força motriz do planejamento. Hoje, mais do que nunca, os programas educacionais devem ser orientados para a comunidade; compartilhando experiências com a comunidade; alinhamento da missão social da IES/Cursos com as necessidades da população. Isso sem perder de vista as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Com a crise social imposta pela Pandemia urge a adoção de posturas e abordagens diferenciadas na condução das atividades educacionais de formação dos estudantes: mais tolerância, mais respeito, mais amorosidade, mais escuta, mais partilha, mais confiança, mais esperança.

Nessa linha de raciocínio, o Projeto Pedagógico expressa as políticas e os compromissos do Curso nesse momento emergencial de Pandemia da Covid-19.

## **2. Políticas e Compromissos do curso nesse momento emergencial de Pandemia da Covid-19**

O Curso de Licenciatura em História da Unoeste, em consonância com o seu Projeto Político Pedagógico, que prioriza a formação de qualidade, a formação crítica e reflexiva, assentada nos conteúdos históricos, voltados à formação integral do ser humano e do profissional da educação, vem priorizando, nesse período de pandemia, a continuidade total de sua política de formação de professores. Para tanto, juntamente com os esforços empreendidos por toda a Universidade do Oeste Paulista, foi implantado o Ensino Presencial Remoto, com a utilização de ampla gama de aparatos Técnicos e Tecnológicos, que incluem ferramentas de conexão com a internet, computadores e softwares capazes de transpor as atividades pedagógicas tradicionais para o meio Virtual.

Para tanto, o Curso de Licenciatura em História, amparado pelas ações da Pró-Reitoria Acadêmica e pelo setor de tecnologia da IES, têm realizado aulas remotas transmitidas ao vivo pela internet, que são ainda gravadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Aprender Unoeste), via softwares de vídeo-conferência como o Google Meet e o Zoom Meeting. Além disso, toda a dinâmica de realização de trabalhos, leituras, discussões, atividades das mais variadas, interação e interlocução com o corpo discente têm sido plenamente realizadas através dessas ferramentas.

A Universidade disponibilizou aos alunos, que eventualmente não possuem meios para pleno acesso à internet, o acesso aos laboratórios de informática da Universidade, mantendo os cuidados sanitários e de distanciamento social, bem como à rede Wifi nas dependências do Campi. Houve ainda, políticas de empréstimo de equipamentos como notebooks para professores e alunos, quando esses não dispunham dos referidos equipamentos.

Todas essas ações tornaram possível a continuidade das ações pedagógicas de ensino e aprendizagem de forma plena, com a realização das aulas, de forma remota, nos seus horários de aula, contando com ampla participação ao vivo dos discentes. Além disso, a disponibilização de textos, livros, e outros materiais se realizou de forma plena, com a realização de trabalhos acadêmicos, inclusive com apresentação de seminários pelos discentes. A mesma transposição permitiu a realização de atividades avaliativas, como provas normalmente, sem prejuízo pedagógico.

### **3. Proposta Pedagógica do Curso**

#### **3.1 Objetivos do Curso e Perfil Profissional do Egresso**

O Curso de Licenciatura em História, objetiva fornecer uma formação acadêmica sólida, voltado à construção de conhecimentos que torne o aluno capaz de realizar a análise e a compreensão dos processos históricos, que envolvam os aspectos políticos, econômicos e sociais da humanidade, com ampla visão humanística e cidadã, para atuação no ensino, na pesquisa e na extensão, pautadas no ensino de competências e habilidades tais como o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva da realidade, através da compreensão de textos, conceitos e teorias, sua aplicação na compreensão dos fenômenos históricos e contemporâneos. Para tanto, a transposição das atividades acadêmicas de ensino e aprendizagem para os meios virtuais, através do ensino presencial remoto, não só contribuiu para esse processo, como contribuiu para o fortalecimento das referidas competências e habilidades.

A atuação do corpo docente, como verdadeiros orientadores do processo de ensino e aprendizagem, fortaleceu-se nesse período, haja vista a importância que a leitura, as resenhas, os fichamentos e os trabalhos acadêmicos realizados em cima de sólida bibliografia historiográfica, fez com que a mediação dos conteúdos acadêmicos realizadas nas aulas remotas ao vivo pela internet, contribuíssem para aprimorar a capacidade de leitura, compreensão de texto, pesquisa, e sobretudo, aplicação de saberes históricos na compreensão dos processos históricos e que ampliam a capacidade de compreensão da realidade contemporânea. Além disso, foi sensível o aprimoramento de competências e habilidades do corpo docente e discente no que diz respeito ao uso das TICs aplicadas ao ensino e a aprendizagem, fato observável principalmente entre o corpo discente. Dentre aquelas de destaque, estão a capacidade de pesquisa acadêmica na rede mundial de computadores e também no uso de softwares de edição de textos, entre outras.

Com isso, cumpre destacar que o perfil do egresso não só se manteve, como foi aprimorado, num período de 4 meses, houve avanços significativos nas competências e habilidades do corpo discente, bem como no domínio dos conteúdos para isso necessários, e mais, observa-se o fortalecimento do perfil ético e cidadão dos discentes, além do fortalecimento das capacidades de produção, crítica e transmissão de conteúdos, que eram parte integrante das atividades presenciais do curso, e que, na modalidade do ensino remoto se viram fortalecidas.

#### **3.2 Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares**

Nesse período de pandemia, em que houve a transposição das atividades presenciais para o ensino remoto, não houve a necessidade de alterações na matriz curricular do curso de Licenciatura em História. Muitas disciplinas do curso, possuem carga horária teórica e prática. Contudo, dada a natureza teórica do curso, as atividades

práticas referem-se ao trabalho de leitura e pesquisa de fontes históricas. Então, numa disciplina, por exemplo, como História Moderna, a parte teórica é concernente ao estudo dos aspectos conceituais e teóricos do período e parte prática, concernente a leitura e ao trabalho de pesquisa em fontes históricas do período. Nesse sentido, com a utilização das ferramentas tecnológicas adotadas, foi possível dar continuidade plena às atividades teóricas e práticas das disciplinas dessa natureza. Além disso, as atividades práticas, como descritas acima, puderam ser aperfeiçoadas e potencializadas, uma vez que fontes históricas hoje se encontram quase que totalmente digitalizadas e disponíveis para consultas e pesquisas virtuais.

### 3.3 Proposta Metodológica

A proposta metodológica do Curso de Licenciatura em História, esteve assentada nesse período de pandemia no largo uso de tecnologia de informação e comunicação que propiciaram a continuidade de 100% das atividades de ensino e aprendizagem, respeitando a carga horária das disciplinas, de forma remota, com a utilização de softwares de vídeo conferência (google meet) disponibilizados pelas IES. Com isso, todas as aulas do curso foram ministradas nos seus respectivos horários, sem prejuízo aos alunos e aos docentes (todas as aulas são gravadas e disponibilizadas no Aprender Unoeste). Nessas aulas, diferentes estratégias pedagógicas foram adotadas, dentre elas as aulas expositivas, dialogadas e de pesquisa e socialização de saberes. Além disso, nas aulas ao vivo também foram realizados seminários e outras apresentações de trabalhos pelos alunos. Em todas as disciplinas, a utilização do Aprender deu-se de forma sistemática e padronizada. Módulos específicos foram abertos para cada período de suspensão de aulas, onde eram disponibilizados os materiais didáticos (livros, artigos, textos, documentários, fontes, links, vídeos, entre outros), bem como as orientações de leituras e trabalhos. No Aprender, os alunos puderam ainda enviar seus trabalhos, receberem feedbacks e mantiveram contado diário com seus professores. A ferramenta Aprender Unoeste possui mecanismo de comunicação instantânea (chats) bem como envio de mensagens e e-mails, o que possibilitou a manutenção da comunicação pedagógica de forma constante, algo necessário para o sucesso das relações de ensino e aprendizagem.

Desse modo, a proposta metodológica original do curso, assentada no estudo da produção historiográfica e acadêmica, que permite acesso ao saber histórico científico consolidado e atualizado pode ser satisfatoriamente mantido nesse período de pandemia, sendo inclusive, aprimorado certos aspectos pedagógicos, entre eles, a leitura e o trabalho prático em cima de fontes históricas e de pesquisa.

Todo o acompanhamento do estudante foi feito pelo docente, durante todo o desenvolvimento da disciplina, prioritariamente no horário de aula presencial, mas também em acessos de até 48 horas (exceto em dias não úteis) pelas ferramentas Mensagem, bem como por e-mail e redes sociais.

Esse acompanhamento visou orientá-los em seus estudos e sanar suas dificuldades e dúvidas, contribuindo assim para o seu processo de ensino e de aprendizagem.

### 3.4 Avaliação do Processo de Aprendizagem

Na condução das atividades acadêmicas de ensino e aprendizagem, o Curso de Licenciatura em História, deu prioridade a avaliação contínua, com a proposição de atividades pedagógicas que deram prioridade à leitura de textos acadêmicos, fichamentos, resumos e resenhas. Além disso, a disponibilização de estudos dirigidos, questionários e seminários foram sistemáticas no curso nesse período, compondo as notas de forma contínua, durante o período.

Além disso, o curso realizou avaliações ao final dos bimestres, em provas assíncronas (com prazo de 7 dias para realização) e síncronas (com prazo de 48 horas) sempre priorizando questões avaliativas que instigassem a necessidade de leitura, pesquisa e reflexão em cima dos conteúdos acadêmicos das disciplinas do curso. O nível de aproveitamento foi bastante satisfatório, com ampla participação discente nas atividades de avaliação contínua e resultado bastante satisfatório nas avaliações de fim de bimestre.

3.4.1 - independente de exame final, o discente que obtiver média final de aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis), resultante da média aritmética das notas das atividades pedagógicas remotas realizadas durante o período de pandemia; e

3.4.2 - mediante exame final, o discente que tenha obtido média final de aproveitamento inferior a 6,0 (seis) resultante da média aritmética das avaliações do semestre letivo. Será aprovado o discente que obtiver média final mínima 5,0 (cinco), resultante da média aritmética das atividades pedagógicas remotas realizadas no período de pandemia e da nota do exame final.

### 3.5 Estágio Curricular Supervisionado

Diante das recomendações institucionais quanto ao combate à pandemia de COVID-19, o Governo do Estado de São Paulo, através do Decreto 64.879 de 20-03-2020, determinou, entre outras medidas, a suspensão das aulas presenciais nas escolas da rede estadual de ensino. Por esse motivo o estágio supervisionado passou por algumas adequações seguindo as determinações da Portaria MEC nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

O curso de Licenciatura em História da Unoeste decidiu, em recomendação encaminhada via Núcleo Docente Estruturante (NDE) em maio de 2020 e aprovada pelo Colegiado do Curso, conduzir as atividades de observações em contextos escolares, bem como planejamento de ensino; trabalhos diagnósticos, elaboração e execução de projetos; estudos de caso e; pesquisa-ação: relacionada à identificação, estudo e intervenção na realidade escolar, de maneira remota ou a distância.

Para que essas atividades fossem possíveis foi firmada parceria com a Diretoria de Ensino de Presidente Prudente e região, que garantiram aos estudantes o acesso ao planejamento e execução de aulas remotas, bem como aos docentes supervisores nessas unidades e gestores das mesmas.

As atividades que constituíram o estágio foram desenvolvidas individualmente e acompanhadas pelo Supervisor de Estágio. A supervisão de estágio utilizou o Google



Meet como ferramenta para explicar as novas diretrizes do estágio para os estudantes do curso, bem como videoaulas e a comunicação aconteceu por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Aprender Unoeste, e-mail e rede social whatsapp.

### **3.6 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Curso de Licenciatura em História não possui Trabalho de Conclusão de Curso.

### **3.7 Apoio ao Discente**

As atividades desenvolvidas na IES, de apoio ao docentes e discentes, descritas nas páginas 73, 74 e 75 do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História, continuaram a ser realizadas na Universidade, de forma virtual e remota. Para tanto, além das ferramentas de comunicação virtuais e informatizadas, que possibilitou a manutenção dos atendimentos, o contato telefônico e via aplicativo de mensagens também passou a ser utilizados para esse suporte. A coordenação adotou a medida de verificação semanal do Aprender Unoeste de cada disciplina fornecendo feedbacks aos docentes quanto ao manejo das turmas e demais assuntos vinculados ao desenvolvimento das aulas remotas. Além disso, a coordenação do curso manteve contato constante com representantes discentes, via aplicativo de mensagens, em como professores participam dos grupos de aplicativos de mensagens das turmas, possibilitando orientações e encaminhamentos mais próximos para os alunos que manifestaram necessidade de acolhimento e atendimento. É importante ressaltar, que os discentes contaram com inúmeras formas de apoio institucional, tais como do Curso de Psicologia, com atendimento remotos, o Suap, o NAE, Anjos da Unoeste e outros específicos do curso.

## **4. Infraestrutura**

### **4.1 Espaços para o trabalho remoto (professores e estudantes)**

Professores e alunos estão utilizando a estrutura de suas casas para as atividades de ensino remoto, bem como suas conexões de internet. Em alguns casos, alunos têm ido a Universidade para utilização de laboratórios de informática e rede de internet.

### **4.2 Acesso tecnológico dos estudantes às aulas remotas**

A grande maioria têm acessado as aulas via computador e/ou smartphone, utilizando para tanto conexões fixas de suas casas e em alguns casos, planos de dados móveis. Há relatos de dificuldade de acesso a internet nos momentos das aulas ao vivo, mas são pontuais.

## **5. Planos de Ensino**

Os planos de ensino foram alterados, principalmente, no que diz respeito aos itens metodologia e a avaliação, conforme descrito no item 3.3 e 3.4 e os mesmos podem ser acessados no sistema acadêmico. Além disso, houve alterações no cronograma, haja

vista a antecipação de férias, onde um período de 15 dias foi dado na primeira metade do mês de julho. Os registros de conteúdo no sistema também sofreram alteração.

## **6. Proposta de reposição de carga horária de forma presencial ao final do período de emergência**

Não haverá essa necessidade no Curso de Licenciatura em História, uma vez que o conteúdo programático previsto nos planos de ensino foram completamente contemplados nas atividades de ensino remoto.

## **7. Proposta de reorganização do calendário escolar considerando o retorno gradual das atividades com presença física dos estudantes e professores, seguindo orientações das autoridades sanitárias.**

Caso seja possível reorganizar o calendário escolar com aulas presenciais, o curso propõe que a carga horária prática das disciplinas que tenham a necessidade efetiva de presencialidade, seja trabalhada semanalmente com turmas menores e salas de aula disponíveis de acordo com as orientações das autoridades sanitárias, mas que seja também dada ao estudante a possibilidade de não frequentar as aulas presenciais caso sintam-se vulnerável, mantendo as orientações via remota.

Disponibilidade de álcool gel 70% em todos os espaços; Medição de temperatura de professores, funcionários e alunos. Fiscalização da higienização das mãos de todos os que ingressem nas unidades de ensino. Uso de máscara. Higienização das salas e banheiros, distanciamento das carteiras, cronograma de revezamento dos alunos.